27 DE SETEMBRO

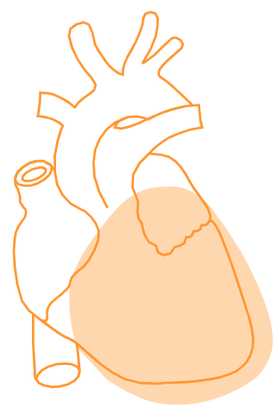
Dia Nacional da Doação de Órgãos

A data, instituída pela Lei nº 11.584/2.007, **tem como principal objetivo a conscientização da sociedade sobre o tema e o estímulo para que as pessoas reflitam sobre o assunto** com seus amigos e familiares.

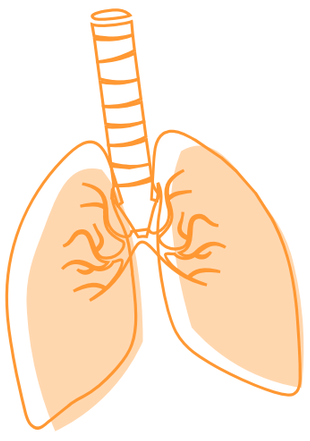
Por se tratar ainda de um tema polêmico e que gera muitas dúvidas, infelizmente as taxas de rejeição familiar ainda são muito altas no Brasil. Os motivos principais colocados para a recusa dos familiares são a pouca compreensão sobre a morte encefálica, questões relacionadas à religiosidade, além da falta de treinamento e preparo dos profissionais responsáveis pela comunicação de morte aos familiares.



Transplante de órgãos e tecidos







O transplante é classificado como um **procedimento cirúrgico no qual ocorre uma reposição de um órgão** (coração, pulmão, rim, pâncreas, fígado) ou tecido (medula óssea, ossos, córneas) de uma pessoa que se encontra doente (receptor), **por outro órgão ou tecido em condições normais de um doador vivo ou morto.**

O que diz a Lei de Transplantes?

Em relação à legislação vigente no Brasil, **existe uma determinação na qual a família é considerada a responsável pela decisão final em relação à doação ou não de órgãos ou tecidos.** É importante destacar que a vontade de doação expressa pela pessoa em vida e que consta em documento registrado ou na carteira de identidade não são mais preponderantes na determinação da doação de órgãos pela legislação atual.

Doador Vivo

Quando o doador vivo é **maior de idade e capaz**, do ponto de vista jurídico, ele **pode doar órgãos ou tecidos a seus familiares, porém, caso a doação seja para alguém fora da família é necessária autorização judicial** para a realização do procedimento.

Quais órgãos/tecidos podem ser obtidos de um doador vivo?

Um dos rins, parte do fígado, parte da medula e parte dos pulmões.

Quem pode doar em vida?

Cabe ao médico realizar a avaliação clínica do potencial doador, bem como a análise das doenças prévias, caso existentes. Como complemento, existem diversos testes com o objetivo de selecionar aquele candidato a doação com maior potencial de êxito.

Quais os órgãos/tecidos podem ser obtidos de um doador não vivo?

Órgãos: rins, coração, pulmão, pâncreas, fígado e intestino.
Tecidos: córneas, válvulas, ossos, músculos, tendões, pele, veias e artérias.



Quem recebe os órgãos/tecidos doados?

Após a doação do órgão ou tecido, a **Central de Transplantes do Estado** é acionada para analisar os receptores mais compatíveis que constam numa lista de espera.

Quem é o potencial doador não vivo?

Os potenciais doadores não vivos são aqueles pacientes em cuidados intensivos e com morte encefálica decretada. Entende-se por morte encefálica a interrupção da irrigação sanguínea ao tecido nervoso central, irreversível e incompatível com a vida.

Fontes:

Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais. Banco de Órgãos e Transplantes

Ministério da Saúde

Universidade Federal de Minas Gerais

MDS

DE BEM COM A VIDA